

DENSIDADE DE PLANTAS DANINHAS EM CAFEIRO SOB HERBIGAÇÃO

Bruno Nunes Corrêa Goulart¹, Rubens da Silva Neto², Deyvid da Silva Gallet³, Jhordhanna Marília Silva⁴, Gustavo Moreira Ribeiro⁵, Edson Aparecido dos Santos⁶

RESUMO: A irrigação é uma das ferramentas de maior eficiência para maximizar a produtividade cafeeira nas áreas do cerrado mineiro. Porém a oferta de água cria condições ótimas para o estabelecimento de plantas daninhas na linha de plantio, especialmente quando as plantas de café são pouco competitivas. O objetivo deste trabalho foi avaliar o controle de plantas daninhas após o tratamento de herbicida. Para isso, foi instalado um experimento na área experimental da Universidade Federal de Uberlândia, em Monte Carmelo/MG. Mudas da cultivar Topázio MG-1190, 11 meses após o transplante, foram submetidas à aplicação de indaziflam, oxyfluorfen e pyroxasulfone. Foram mantidas parcelas com capina manual bem como o tratamento sem controle. Para aplicação dos produtos, foi utilizado um pulverizador elétrico kawashima com capacidade para 16 litros, adaptado a um tubo gotejador de seis emissores com vazão de 1,6 litros/hora/emissor. Os tratamentos foram distribuídos em blocos casualizados, com quatro repetições, e cada parcela continha seis plantas. A densidade de plantas daninhas foi determinada por meio de contagem em um raio de 30 cm de cada planta de café. As avaliações ocorreram aos 7 e 14 dias após a aplicação e foram identificadas monocotiledôneas, eudicotiledôneas e a soma delas. Como resultados, foram observadas plantas em todas as parcelas aos 7 DAA, com média de 30,7 plantas/m², mas, sem diferenças entre os tratamentos. Aos 14 DAA as parcelas com indaziflam, oxyfluorfen e capina manual apresentaram menos plantas daninhas do que as parcelas com eudicotiledôneas em relação às demais 21, 28,8 e 30,4 plantas/m² respectivamente. Os tratamentos com pyroxasulfone e sem controle apresentaram 48,9 e 38 plantas/m², por tratamento. Conclui-se que há potencial uso de herbicidas pré-emergente por meio da aplicação via irrigação localizada, no entanto, há de se estudar mais parâmetros relativos às plantas de café e ao comportamento do herbicida para aprofundamento da pesquisa.

PALAVRAS-CHAVE: quimição, indaziflam, pyroxasulfone.

¹ Graduando., Universidade Federal de Uberlândia, Monte Carmelo, MG. E-mail: bruno.goulart@ufu.br

² Mestrando., Universidade Federal de Uberlândia, Monte Carmelo, MG. E-mail: rubens.silva@ufu.br

³ Mestrando., Universidade Federal de Uberlândia, Monte Carmelo, MG. E-mail: deyvidgallet@ufu.br

⁴ Mestrando., Universidade Federal de Uberlândia, Monte Carmelo, MG. E-mail: jordhannamarilia98@ufu.br

⁵ Mestrando., Universidade Federal de Uberlândia, Monte Carmelo, MG. E-mail: Gustavo.m.01@ufu.br

⁶ Professor Dr., Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG. E-mail: edsonsantos@ufu.br